

# Políticas de Promoção da Saúde nas Organizações

## 001 - PROMOÇÃO DE SAÚDE EM UM SERVIÇO DE URGÊNCIA PSIQUIÁTRICA

França SG, Oliveira AC

*Universidade Federal de Minas Gerais*

**Introdução:** A assistência à saúde está modificando gradualmente. Hoje, procura-se visualizar o sujeito integralmente, valorizando os seus diversos aspectos. As diretrizes do Sistema Único de Saúde, assim como a Reforma Psiquiátrica, visam valorizar a singularidade do indivíduo com transtorno mental e oferecer para esse, um atendimento mais humanizado em todos os níveis de complexidade. Inclusive na promoção de saúde, esfera essencial para a integralização da assistência. **Objetivo:** Verificar práticas de promoção de saúde em um Centro de Referência em Saúde Mental (CERSAM) de Belo Horizonte. **Métodos:** Foi realizada a observação da rotina da instituição por duas estagiárias de Terapia Ocupacional da UFMG, entre março e junho de 2011. Isso, a fim de identificar ações de promoção de saúde dispensadas aos usuários do serviço. **Resultados:** Algumas ações de promoção de saúde no CERSAM são as oficinas de Terapia Ocupacional, como as oficinas de auto cuidado, jornal, culinária, fotografia e teatro. Além disso, a prefeitura disponibiliza seis ingressos mensalmente para os usuários irem ao cinema. Tem-se também a realização de alongamentos e atividades ao ar livre, como jogo de peteca e bola. Tais ações visam o resgate de atividades significativas para os usuários e possuem relação direta sobre a saúde desses. **Conclusão:** O indivíduo com transtorno mental ainda é estigmatizado e geralmente possui assistência apenas no âmbito medicamentoso. Entretanto, sob uma ótica humanizadora, compreende-se que estes usuários não podem ser negligenciados quanto à prática de atividades significativas, prazerosas e saudáveis. Embora ações de promoção de saúde estejam inseridas na rotina deste CERSAM, a assistência ainda não é a ideal. A grande demanda para poucos profissionais e/ou a falta de identificação desses com uma proposta de saúde mais ampla, limita as ações de promoção de saúde.

E-mail: simeone@bol.com.br

## 002 - EVALUATION OF THE LEVEL OF KNOWLEDGE AND COMPLIANCE TO STANDART PRECAUTIONS AND WITH THE SAFETY STANDARD (NR-32) ABOUT OCCUPATIONAL HEALTH AMONGST PHYSICIAN STAFF AT A PUBLIC UNIVERSITY HOSPITAL, BRAZIL

Rotta EIG, Garcia CS, Santos AF, Vieira GMM, Oliveira DFB, Carneiro M

*Universidade Federal de Minas Gerais*

Healthcare professionals are exposed to multiple risks during the course of their work, but biological material exposure put them in risk of acquiring a wide range of infectious diseases. Standard precautions are the best way to reduce the risk of exposure to blood and fluids. Brazil is the first country in the world to have broad coverage standards (NR-32) focused on protecting health workers exposed to biological risks. This study evaluates the degree of knowledge of the NR-32 Standard and the level of knowledge and compliance with the standard precautions. A cross-sectional study was conducted with 208 randomly selected health professionals, 93 of these being residents and 115 from the attending and consulting staff. To collect information, the participants were interviewed and/or they completed semi-structured questionnaires divided into three domains: knowledge of the standards, knowledge of biosecurity, and compliance with standard precautions. Cronbach's alpha was used to assess internal consistency in the scales of knowledge and compliance with values above +0.75 indicating excellent agreement. Multivariate linear regression was used to evaluate the predictors for compliance with NR-32, biosecurity, and standard precautions. Mean knowledge of the NR-32 Standard was 2.3 ( $\pm 2.19$ ) points. Cronbach's alpha was 0.836. Mean knowledge of Biosecurity was 12.31 ( $\pm 2.10$ ). Mean compliance with standard precautions was 10.33 ( $\pm 2.3$ ) points. The individual means for using gloves, masks and goggles during procedures and for not recapping needles were 2.69, 2.27, 1.20 and 2.14 respectively. The factors associated with knowledge of NR-32 were: greater knowledge amongst those who studied at a public university and who had knowledge of biosecurity. Knowledge of the NR-32 Standard is low, but there is a good level of knowledge of Biosecurity issues. Compliance with standard precautions in general is acceptable, but is low for some of the precautions evaluated.

E-mail: eigola@hotmail.com

## 003 - GRUPOS PARA A TERCEIRA IDADE: UMA ABORDAGEM EM PROMOÇÃO DE SAÚDE

Oscar SGF, Dias JC

*Universidade Federal de Minas Gerais*

**Introdução:** Grande parte dos idosos abandona gradualmente suas atividades rotineiras devido ao declínio funcional, e também por falta de motivação. Dado o envelhecimento populacional, estudos apontam para a alta prevalência de depressão nesta faixa etária. Desta forma, os grupos de convivência para a terceira idade constituem uma estratégia para fornecer um suporte social para os idosos e para promover um envelhecimento ativo. **Objetivo:** Este trabalho visa verificar os efeitos da participação de mulheres idosas em um grupo de artesanato. **Métodos:** Avaliar a atuação, estratégias e o impacto de um grupo situado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Belo Horizonte. **Resultados:** O grupo tem possibilitado um momento de interação interpessoal, favorecendo a troca de experiência entre seus membros e assim a ampliação da rede social. Desta forma, constitui um método relevante para limitar os riscos do desencadeamento de quadros depressivos e ainda contribuem para o exercício das funções cognitivas e físicas do idoso através das atividades realizadas. **Conclusão:** O grupo convida o idoso a um estilo de vida mais ativo. Ao se arrumar para sair de casa, locomover-se até o centro de saúde, comunicar-se com outros idosos e realizar uma atividade manual, ele está se exercitando no âmbito físico, cognitivo, psicológico e social. O grupo tem possibilitado às idosas participantes, um envelhecimento com melhor qualidade de vida, através da estratégia de promoção de saúde. Implica no desenvolvimento das capacidades pessoais com uma orientação dos serviços de saúde, para além da mera prestação de cuidados clínicos. Nesse contexto, é relevante que os profissionais da área de saúde encorajem seus pacientes idosos a participarem de grupos. Assim os idosos têm a oportunidade de se redescobrirem como sujeitos ativos e com o direito de envelhecer de forma saudável, sob uma ótica biopsicosocial.

E-mail: simeone@bol.com.br

#### 004 - GRUPO DE CUIDADORES DE IDOSOS: CUIDANDO DE QUEM CUIDA

Oscar SGF, Dias JC

*Universidade Federal de Minas Gerais*

**Introdução:** O cuidado que é dispensado aos idosos por seus cuidadores, geralmente é acompanhado por uma sobrecarga física e psicológica. Sendo o desinvestimento do cuidador com ele próprio, um fato freqüente. Atitude que prejudica significativamente a qualidade de vida do cuidador. Tais cuidadores necessitam de uma atenção especial, decorrente da sobrecarga que são expostos. Assim a formação de um grupo de cuidadores de idosos, pode possibilitar a troca de informações entre indivíduos com problemas similares e a oportunidade de criar estratégias para o enfrentamento de tais problemas. **Objetivo:** Este trabalho visa apresentar a contribuição de um grupo de cuidadores de idosos para seus participantes. **Metódos:** Visualizar as estratégias e o impacto de um grupo de cuidadores de idosos em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Belo Horizonte. O grupo é coordenado por uma assistente social e uma psicóloga. Uma estudante de Terapia Ocupacional e uma estudante de Psicologia acompanham os encontros. Cada encontro é contemplado com um tema, sendo esse explorado por um profissional da área de saúde. **Resultados:** O grupo tem possibilitado a exteriorização das angústias e dúvidas pelos cuidadores, permitindo a elaboração de seus problemas e a elucidação de algumas questões. A troca de experiências possibilita a busca por estratégias para uma melhor qualidade de vida. Além disso, o grupo tem aprendido o valor do auto cuidado e seu impacto no dia-a-dia. **Conclusão:** A falta de divisão do cuidado dirigido ao idoso, sobrecarrega o cuidador e faz com que este se abstenha da vida social. Desta forma, o grupo de cuidadores além de proporcionar um momento de trocas e busca por solução de problemas comuns, estimula a interação entre os participantes e a busca por uma saúde biopsicossocial.

E-mail: simeone@bol.com.br

#### 005 - EDUCAÇÃO SOBRE O TRAUMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM CRIANÇAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM

Lima MS, Gomes JNA, Figueiredo MCC

*Universidade Federal do Pará*

O estudo relata a experiência de duas alunas de enfermagem no desenvolvimento de prática educativa com crianças de uma escola pública de Ananindeua, Região Metropolitana de Belém. O objetivo foi conceituar e demonstrar os tipos de trauma, reduzir a vulnerabilidade e riscos aos quais as crianças estavam expostas, instruir sobre maneiras de prevenção a acidentes e realizar fixação do conhecimento repassado. Acredita-se que a melhor forma de evitar traumatismos é prevenir fatores que determinam acidentes, estimulando a adoção de novos modos de vida. Tratou-se de uma pesquisa exploratório descritiva, de natureza qualitativa, baseado em um relato de experiência, desenvolvida em um grupo de trinta e um alunos de 1ª a 4ª séries, na faixa etária de seis a doze anos, escolhidos aleatoriamente. Observou-se um baixo conhecimento por parte das crianças sobre o conceito de trauma, porém percebeu-se, após as explicações dadas, que elas passaram a contribuir com suas experiências e seu conhecimento acerca do assunto. As medidas de prevenção de afogamentos, queimaduras, acidentes de trânsito além de acidentes durante brincadeiras infantis também foram abordadas. Verificamos que todos já haviam sofrido algum tipo de trauma de qualquer uma dessas naturezas, comprovando a importância de que as crianças sejam informadas sobre a prevenção dos vários tipos de trauma, para que possam perceber que brincadeiras sem cautela, segurança e atenção podem levar a sérios danos. Ao final da atividade, foi pedido aos alunos um desenho acerca da aprendizagem. Eles desenharam suas experiências com o assunto, o que não deve ser feito e as maneiras de prevenção. Concluímos que a realização contínua da prática educativa com crianças é de grande importância, pois através da mesma torna-se possível demonstrar as melhores maneiras de se prevenir o trauma fazendo com que elas apliquem todo o conhecimento apreendido e assim possam minimizar complicações e futuros agravos.

E-mail: mariana-soulima@bol.com.br

#### 006 - CONVIVENDO COM DIABETES: O PROBLEMA DO PORTADOR E O PAPEL DA ENFERMAGEM

Lima MS, Silva LAT, Oliveira EF, Santos TV

*Universidade Federal do Pará*

O estudo descreve a experiência vivida nos meses de outubro e novembro de 2009 por um grupo de alunas de Enfermagem em uma Associação não governamental de amparo ao portador de Diabetes Mellitus (DM), localizada em Belém/PA. O objetivo do trabalho foi identificar a dificuldade do diabético relacionada ao tratamento, observar o processo de adaptação frente à doença e proporcionar melhor qualidade de vida. Tratou-se de um estudo descritivo e exploratório, baseado em um relato de experiência, com 15 homens e mulheres, maiores de 37 anos, matriculados na Associação. Foram realizados questionários, conversas e discussões partindo dos relatos pessoais dos pacientes, da mudança de vida, dos obstáculos e perspectivas. Os resultados mostram que, quando notificados da doença, os pacientes mostravam-se indiferentes; a falta de conhecimento acerca do diabetes instrumentaliza o paciente a menores cuidados com sua enfermidade, não prevenindo os efeitos nocivos a longo prazo. A inserção da atividade física, a mudança na alimentação, monitoramento glicêmico e a aplicação diária de insulina são os responsáveis por dificultar a plena adesão ao tratamento. Apesar de existirem programas de Educação em Saúde na própria Associação, muitos não corrigiram hábitos para adquirir melhor qualidade de vida. Vê-se a necessidade de um trabalho educacional individualizado com os portadores de diabetes, pois cada um possui uma necessidade e um problema específico. Concluímos que o enfermeiro, como cuidador e educador, deve incentivar o autocuidado e a independência do seu paciente, bem como torná-los multiplicadores do conhecimento da área da saúde e proporcioná-los participação ativa na construção do saber. A busca da aproximação entre paciente e enfermeiro deve proporcionar melhor qualidade de vida ao diabético e maior aceitação da doença. Educar em saúde é educar para a vida, agindo integralmente, promovendo a prevenção, promoção e recuperação da saúde a fim de proporcionar uma vida saudável.

E-mail: mariana-soulima@bol.com.br

#### 007 - RELAÇÃO ENTRE O PERCENTUAL DE GORDURA E A CAPACIDADE AERÓBIA MÁXIMA EM MILITARES

Viana DMS, Peixoto MFD, Amorim FT, Lima MMO, Rocha PCV, Goulart GAR, Ferreira FO

*UFVJM*

**Introdução:** A exigência física faz parte da rotina ocupacional da maioria dos militares requerendo, portanto, níveis de capacidade aeróbia adequados para realização de suas funções. Apesar disso, os níveis de sobrepeso e obesidade na classe ocupacional de policiais militares vêm crescendo de forma significativa. **Objetivo:** avaliar a relação entre o percentual de gordura corporal (%G) e a capacidade aeróbia máxima (VO2 máx.) em policiais militares. **Materiais e Métodos:** 32 policiais militares com média de idade de 40 ± 5 anos realizaram as estimativas do %G e do VO2 máx. pela Bioimpedância elétrica e por um teste de 1600 metros, respectivamente. Foram realizadas estatísticas descritivas, correlação de Pearson, regressão linear, Qui-quadrado e análise de variância ANOVA, sendo adotado um p < 0,05 para as diferenças (pacote estatístico SPSS versão 17.0). Foi calculado o poder estatístico das análises e a adequação do tamanho amostral utilizando o software estatístico GPower. **Resultados:** O grupo apresentou em média um elevado %G (28,18 ± 5,73%) e excelente VO2 máx. (54,16 ± 7,35 ml.O2.kg-1.min-1). Houve uma correlação negativa moderada (r = -0,488) e significativa (p = 0,049) entre os valores do %G e VO2 máx. A regressão linear indicou que o %G prediz significativamente o VO2 máx. (R = 0,48, R2 = 0,24, p = 0,005). Obteve-se um poder estatístico significativo de 85% para a análise de correlação e 98% para a análise de regressão linear. Entretanto, não foi encontrada associação significativa entre a classificação do %G e do VO2 máx. (p = 0,942). **Conclusão:** Concluímos que, em militares do 3o batalhão da Polícia Militar de Minas Gerais, o %G se correlaciona negativamente e prediz em até 24% os valores do VO2 máx. Entretanto, o elevado %G desta amostra populacional não é impeditivo para se obter bons índices de classificação do VO2 máx.

Palavras-chave: danieledtna@hotmail.com

#### 008 - ACOMPANHAMENTO SÓCIO FUNCIONAL - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE

Parisi L, Simões VD, Lynch ACD, Guimarães RJ, Ribeiro GC, Oliveira BL

*Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte*

O trabalho ocupa posição de grande importância podendo ser fonte de prazer ou de sofrimento para o ser humano. Identificar o trabalhador ou o equipe de trabalhadores em situação de sofrimento e definir uma política que buscase a estabilização foi uma questão levantada pela Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA) desde a municipalização dos serviços de saúde. Em 2002 a SMSA consolidou um serviço de Acompanhamento Sócio-Funcional dirigido para 12000 trabalhadores, incluindo servidores, gestores e empregados públicos. O acompanhamento consiste na recepção do caso pela Gerência de Gestão do Trabalho no Nível Central ou Distrital, para diagnóstico e condução. A abordagem pode ser coletiva ou individual. Há espaço para o acolhimento do(s) trabalhador(es) considerando-o(s) em sua subjetividade e sua singularidade. No atendimento individual o trabalhador é considerado em seu contexto de trabalho. A condução respeita o modelo assistencial, os limites administrativos e legais. Esta mediação entre anseios/possibilidades do indivíduo e as necessidades da instituição instala e marca novos espaços de diálogo ampliando de forma significativa a consideração das humanidades no ambiente laboral. As idéias mais importantes que compõem a filosofia do trabalho são: acolhimento, escuta qualificada, diálogo, respeito à autonomia dos sujeitos, compromisso com a democratização das relações de trabalho, valorização dos profissionais de saúde, conforme os princípios do SUS e diretrizes do Ministério da Saúde. A Gerência de Saúde do Servidor e Perícia Médica e a Corregedoria Geral do Município, com competências específicas, auxiliam na condução dos casos. Os benefícios alcançados, com mais de 1500 acompanhamentos realizados, são empiricamente observados: ampliação dos limites de negociação e acordos coletivos. Busca-se não seguir a via da sanção, mas da discussão, mediação, negociação e elaboração coletivas com resgate do humano e da saúde no ambiente de trabalho.

E-mail: lucianaparis.bh@gmail.com

#### 009 - SINTOMAS FÍSICOS DE ESTRESSE EM FUNCIONÁRIOS DE UMA UNIDADE DE HEMODIÁLISE, BELO HORIZONTE-MG

Galli FA, Matos SS, Orlando VR, Baroni FCAL, Conroy EP, Ribeiro CS, Carvalho DV

*UNINCOR, Belo Horizonte - MG*

**Introdução:** O estresse ocupacional, se destaca como de especial importância, principalmente em algumas profissões como, por exemplo, a enfermagem. O estresse no trabalho é resultante de várias situações em que o profissional é submetido no ambiente de trabalho, ameaçando assim suas necessidades pessoais e profissionais, prejudicando a execução de suas funções e o seu desempenho laborativo. **Objetivo:** Identificar as manifestações de sintomas físicos do estresse na equipe de enfermagem em uma unidade de hemodiálise de acordo como o turno de trabalho. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, desenvolvido na unidade de hemodiálise de um hospital geral, de grande porte de Belo Horizonte- MG. A população constituiu-se de todos os trabalhadores de nível médio e superior de enfermagem lotados nos três turnos de trabalho. Para coleta de dados foi utilizado um instrumento constituído de duas partes: Parte A: Caracterização dos trabalhadores em relação aos aspectos pessoais e sociais. Parte B: Levantar dados para determinar o nível de estresse dos trabalhadores, utilizando-se escalas que medem o nível de ocorrência de sintomas somáticos (12 itens) e mentais (18 itens) de estresse. A Coleta de dados foi realizada após a assinatura do termo de consentimento pós-informado. Estes foram tabulados e apresentados por meio de percentuais. **Resultados:** Os sintomas apresentados pela maioria referem-se a problemas relacionados com as necessidades de sono e repouso, percepção dolorosa e perturbação gástrica. A sensação de fadiga foi apresentada por 78,78 % dos respondentes. Encontramos, entre os funcionários dos três turnos, altas incidências (75%) de dores de cabeça por tensão ou dor muscular (no pescoço e ombros), sensação de fadiga (78%), sensação de desânimo pela manhã ao se levantar (51%). Entre os funcionários do terceiro turno, a maioria apresenta diminuição do interesse sexual (61%).

E-mail: drfabriciog@gmail.com

#### 010 - PERFIL CLÍNICO E NUTRICIONAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Coelho AK, Carvalho ESC

*Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC MINAS*

**Introdução:** O envelhecimento populacional no Brasil vem ocorrendo a uma velocidade muito acentuada. Este curto intervalo de tempo torna-se um desafio e ao mesmo tempo uma oportunidade, no sentido de se criar uma infra-estrutura necessária para responder às novas demandas sociais e de saúde deste grande contingente de idosos. **Objetivo:** Avaliar o perfil clínico e nutricional de idosos institucionalizados em Belo Horizonte, MG. **Materiais e Métodos:** Este estudo envolveu 122 idosos residentes em duas Instituições de Longa Permanência para Idosos, filantrópicas. Medidas antropométricas (IMC/NSI) foram obtidas por meio de mensurações diretas e indiretas. Características clínicas (problemas médicos, estado funcional e cognitivo, e medicamentos) foram coletadas do prontuário. **Resultados:** Dos idosos avaliados, 15 eram do sexo masculino (12,3%) e 107 feminino (87,7%). A idade média do grupo foi de 78,6 anos. A maioria dos idosos estudados apresentou déficit cognitivo (77,2%) e mais da metade apresentou depressão (51,1%) e déficit funcional (54,3%). Os idosos apresentaram, em média, 4 doenças e uso regular de 6 medicamentos. As drogas mais utilizadas foram antihipertensivos (92,4%), analgésicos (52,1%), diuréticos (43,5%), agentes antiinflamatórios (33,6%) e antidepressivos (27,2%). As doenças mais frequentes foram doenças vasculares e cardiovasculares (76%), transtornos mentais e comportamentais (45,6%), doenças do aparelho geniturinário (28,6%), doenças do aparelho digestivo (28,2%) e doenças do aparelho osteomuscular e tecido conjuntivo (28,1%). Segundo o IMC apenas 35,4% dos idosos são eutróficos, 23,1% são desnutridos e 41,5% apresentam sobrepeso/obesidade. **Conclusão:** Este estudo confirma o perfil epidemiológico constatado em estudos já divulgados em meio científico: maioria sexo feminino, idade acima de 75 anos, uso de múltiplos medicamentos associados às múltiplas patologias, elevada presença de déficit funcional, cognitivo, depressão e obesidade. Os conhecimentos gerados fornecem subsídios para a implantação de programas de atendimento e intervenção contribuindo assim para a melhoria da assistência à saúde aos idosos assistidos. E-mail: adrianakeller@terra.com.br

#### 011 - A ABORDAGEM ECONÔMICA DO CAPITAL INTELECTUAL E A QUALIDADE DE VIDA DO TRABALHADOR NAS ORGANIZAÇÕES DO SÉCULO XXI

Rocha NPA, Orsini TB, Oliveira OK, Gonçalves MA, Gonçalves CA

*Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais*

O Século XXI oferece azos únicos para as organizações. Vivemos numa sociedade em mudanças e num momento excitante para as organizações. Na era pós-industrial que estamos vivendo o trabalho passou a assumir um conteúdo crescentemente intelectual, com o desenvolvimento do conhecimento e da informação. A gestão do capital intelectual sempre foi um fator decisivo no mundo dos negócios. Agora o capital intelectual começa a despertar a atenção das organizações. As organizações poderão compartilhar o capital intelectual com os seus funcionários, fornecedores e clientes, de forma a criar vantagens em termos de custos e de desempenho. Teremos que saber quais os conhecimentos necessários no futuro. O que contadores e os usuários internos e externos devem utilizar as novas formas de contabilizar o capital intelectual. Atender às necessidades do capital intelectual das organizações encerra amplas e profundas implicações. As melhores empresas que se destacaram nos últimos anos transformaram o ambiente de trabalho, a saúde emocional e física em vantagem competitiva, tendo plena convicção estratégica de que quanto mais eliciar satisfação, mais retornos terão em produtividade, criando assim a visão de uma organização mais privilegiada, competitiva e equilibrada. Atrelando esse conhecimento com o Ciclo de Gestão Com Pessoas - CHA: Conhecimento, Habilidade e Atitudes.

E-mail: nagelapatriacia@gmail.com

## 012 - REFLEXÕES ACERCA DOS EFEITOS ADVERSOS NA PROPE- DÊUTICA DE PACIENTES PSIQUIÁTRICOS

Ferreira SR, Salvo AN, Viana SMN

*Faculdade de Medicina da UFMG*

**Introdução:** O Erro é qualquer conduta, ou omissão desta, que agrave o estado do paciente ou não proporcione melhoria do quadro quando for possível. Em pacientes com transtornos psiquiátricos, a iatrogenia é de difícil identificação, pois os pacientes nem sempre são informativos e os profissionais tendem a duvidar das suas queixas. Nesse sentido, a inobservância da evolução do paciente psiquiátrico pode gerar resultados inesperados. **Objetivos:** Compreender os principais erros que ocorrem na prática psiquiátrica, seus fatores desencadeantes e agravantes analisando os efeitos adversos no tratamento administrado. **Materiais e Métodos:** Revisão de literatura com análise de artigos presentes na Biblioteca Virtual em Saúde, publicados entre 2000 e 2010, com seleção daqueles que enfatizavam a Psiquiatria. Usou-se como descritores os termos Erro em Psiquiatria; ética em Psiquiatria; Tratamento de pacientes hospitalizados. Para análise das informações complementou-se com o estudo dos fármacos com ação encefálica, a partir do Guia FUNED de Medicamentos de 2009. **Resultados:** Como qualquer outro medicamento, os fármacos utilizados pela Psiquiatria, apresentam efeitos colaterais, que algumas vezes sobrepõe-se às suas ações primárias. Assim, sua utilização deve ocorrer com indicação precisa e acompanhamento rigoroso da evolução clínica. Estudos mostram que dentre os erros mais comumente praticados por profissionais da saúde está a administração de posologia inadequada. Desta forma, a observação dos pacientes sob tratamento psiquiátrico, deve ser minuciosa para diferenciar sintomas e agravamentos dos transtornos, de um quadro ocasionado por efeitos adversos da dosagem e superdosagem farmacológica. **Conclusões:** Os Profissionais da Saúde precisam atentar-se aos relatos do paciente e familiares continuamente, e investigar cada queixa até a extinção de qualquer suspeita. Outro fator que pode minimizar a ocorrência de erros é o trabalho em equipe capaz de distribuir atividades de acordo com a formação de cada profissional. Dessa forma, tanto profissionais quanto pacientes ganharão na qualidade do atendimento e eficiência do tratamento.

E-mail: saulorofer@yahoo.com.br

## 014 - PESQUISA-AÇÃO EM SAÚDE: DISPOSITIVO PARA UMA ABOR- DAGEM ETNOGRÁFICA E DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Melo MB, Brant LC

*Escola e Saúde Pública do Estado de Minas Gerais*

Na contemporaneidade, diante das possibilidades instauradas pela promoção da saúde, a realização de pesquisas no campo da saúde têm demandado uma abordagem que possa abranger os discursos e as práticas inerentes a realidade social em saúde. Neste sentido, a Superintendência de Pesquisa da Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais buscou trabalhar com a modalidade de pesquisa-ação. Nesta perspectiva, vêm empregando com sucesso a “pesquisa-ação” como instrumento em suas investigações. O objetivo do presente trabalho é evidenciar a importância desse método, que embora seja amplamente utilizado no campo da educação, é pouco explorado no campo da saúde. Constatamos que a pesquisa-ação ao se inserir no processo de trabalho em saúde favorece o conhecimento da realidade em saúde local, os acordos institucionais para a realização da pesquisa, a co-responsabilização e a instauração de diferentes olhares e a análise reflexiva das informações coletadas. Além de facilitar a adoção de estratégias que se adequem à promoção da saúde e à complexidade da realidade das ações e serviços vigentes no SUS, distanciando dos modelos rígidos previamente determinados. Observa-se, ainda, nesse caso, que o pesquisador torna-se simultaneamente sujeito da investigação e gestor das ações transformadoras, colaborando para que a pesquisa deixe de ser apenas um aparelho – na expressão de Althusser – das ciências duras para tornar-se agente de mudança social. Concluímos que a pesquisa-ação apresenta elementos necessários para firmar-se não apenas como método de investigação, mas como dispositivo – no sentido foucaultiano do termo – de transformação participativa na qual os sujeitos coletivos interferem com suas análises, percepções e proposições nas circunstâncias vivenciadas e na consolidação e/ou reestruturação das ações de saúde. Essa abordagem coletiva do tema saúde além de possibilitar a redução da vulnerabilidade para o adoecimento, favorece o cuidado com as diversas estratégias de “vida”.

E-mail: marilenebmel@gmail.com

## 013 - GRUPO “TABACO E TRABALHO”: SUBSÍDIOS PARA POLÍTICAS DE SAÚDE NO AMBIENTE DE TRABALHO

Campos MA, Silva FBO

*Bargiona e Campos Consultoria*

Modelo de programa sobre tabaco no ambiente de trabalho foi conduzido em grande empresa em Belo Horizonte, MG. Desenvolvimento: Durante 2009, 22 participantes de 11 encontros discutiram “motes” (“saúde, poder de agir”; “fumo/trabalho”) e avaliaram gomas de mascar, tabletes e adesivos trans-dérmicos. Motivações, desejos, valores pessoais e impressões foram discutidos à luz de experiências compartilhadas e informações. Lições aprendidas: Temor de incomodar colegas no trabalho, namorados/as, cônjuges, filhas/os, ou desconhecidos, e de deixar de ser atraente (cheiro, pele, dentes) foram motivadores mais fortes para evitar acender cigarros e se cuidar que temor de danos à saúde. Disposição p/ não incomodar não se relaciona com intensidade da vontade de fumar. Medo de morrer levou participante (com ECG alterado) a controlar hábito. 2 reduziram (>50%); 1 parou. Conciliar diminuição com alternativas de nicotina foi mais eficiente em incentivar auto-cuidado que absolutizar abstinência. “Saída p/ fumar” recompõe energias p/ resolver problemas. Fumódromo confortável importa. Abstinência diminui tirocínio e atenção. Maiores dificultadores de diminuir ou parar foram condições de trabalho demandando alto nível de atenção/pressões no trabalho. Cigarro gera passivos (absenteísmo, presenteísmo) e ativos (amplia produtividade). Assim como fumaça, intolerância/patrolhamento moral perturbam ambiente e deterioram relações/clima organizacional. Repositores não são reembolsados p/ plano de saúde da empresa. Técnica educativa é essencial p/ discussão sem relativismos/despejo de informações. Diminuir exposição à fumaça e cigarros, mais água e frutas; “screening” p/ diagnóstico precoce de danos e cânceres (avaliar saúde da boca; tomografia pulmonar anual) importam principalmente quando não se consegue/deseja abstinência. Essa abordagem concretiza perigos. Usar ciência p/ tratar o trabalho, ampliar auto-cuidado e poder de agir é mais digno e eficaz que usar argumentos “científicos” para controlar pessoas. O objetivo de um programa sobre tabaco deve ser “ambiente mais agradável e mutuamente respeitoso, seguro e saudável para quem fuma e quem não fuma”.

E-mail: marcelo.campos@vale.com

## 015 - HISTÓRIAS DA VISA REAL: ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NAS ORGANIZAÇÕES

Melo MB, Araújo DG, Werneck GAF

*Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais*

As ciências sociais e humanas têm consolidado o interesse em trabalhar as narrativas como um dispositivo que procura explorar posturas mais reflexivas e críticas dos sujeitos em relação aos diversos aspectos da vida, como corpo, família, trabalho. Essencialmente, quando se relaciona os modos de organização da produção, do trabalho e da sociedade às condições de saúde. Nesta perspectiva, nasceu o Projeto Histórias da VISA Real como uma estratégia de promoção da saúde no âmbito do trabalho ao buscar escutar todos os trabalhadores da VISA, nacionalmente, a partir de narrativas relacionadas às suas experiências laborais. Em 70 dias, 113 técnicos enviaram por meio eletrônico 189 histórias. A análise de conteúdo das histórias apreendeu as seguintes categorias: 1- Representação sobre a VISA pelo cidadão/setor regulado, sinalizada em 20,6% das histórias, refletindo a imagem que se tinha da VISA; 2- Representação do Risco, presente em 11,10% das narrativas, relacionava-se à concepção de saúde; 3- Réplica do setor regulado, assinalada em 15,9%, associada à percepção da VISA e do risco; 4- Particularismos, 8% dos relatos, sustentados pelo capital social do reclamante para priorizar a resolução ou a manutenção da situação de risco; 6- Situações Inusitadas, encontradas em 5,8%, possuíam elevado teor cômico ou eram pouco comum; 7- Processo de Trabalho, categoria mais prevalente, 38,6% das histórias expressavam a realidade da vida laboral, retratada nas ações concluídas em VISA; na crítica ao processo de trabalho; na concepção ampliada de saúde; nos sujeitos e riscos envolvidos nesse processo; no imperativo do Poder de Polícia e na alta demanda. O resultado do projeto motivou a produção de um e-book com ilustrações alusivas às narrativas favorecendo o intercâmbio das experiências cotidianas do fazer em vigilância, a socialização e o debate sobre os processos de trabalho vivenciados, sua complexidade e necessidade de transformações, além de resgatar o sujeito trabalhador.

E-mail: marilenebmel@gmail.com

### 016 - MONITORAMENTO DE INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NAS ORGANIZAÇÕES

Garcia GMP, Melo EMMC, Brazil GG, Pinto IC

Universidade Federal de Minas Gerais

**Introdução:** Os indicadores de absenteísmo, rotatividade e acidentes de trabalho são balizadores do índice de moral institucional. Apresenta-se prática de gestão implantada em um hospital público universitário que consiste no monitoramento de indicadores de recursos humanos como ferramenta de planejamento estratégico e balizador das intervenções. **Métodos:** Coleta de dados e análise estatística dos indicadores de absenteísmo, rotatividade, hora-extra e acidentes de trabalho dos trabalhadores. Estudo qualitativo nos locais de trabalho, por meio de aplicação de questionário de avaliação do ambiente e condições de trabalho e de dinâmicas de grupo focal com os participantes. Elaboração de diagnóstico situacional em conjunto com os setores de trabalho e implementação de programas de intervenção. **Resultados:** A taxa de absenteísmo geral apurada foi de 6,91%. A maior parcela de dias perdidos (41.276; 77%) correspondeu às licenças saúde, seguida pelos outros tipos de licenças legais (10.516; 20%) e pelas faltas sem justificativa (1.653; 3%). Houve maior prevalência do absenteísmo na população de sexo feminino, na faixa etária de 50 a 60 anos de idade; nos ocupantes do cargo de Técnicos em Enfermagem, profissionais com vínculo estatutário, jornada noturna e na Unidade de Urgência. A rotatividade foi maior nas áreas administrativa, de apoio terapêutico e Internação. Os acidentes de trabalho foram maiores na área de enfermagem, com exposição ocupacional ao risco biológico. Na avaliação qualitativa, as respostas mais positivas ficaram com o fator "Apoio Social" com 0,74 de média. O fator mais negativo foi "Demanda Psicológica", com média de 0,39. Este fator também é mais mal avaliado entre os trabalhadores com mais afastamentos. **Conclusão:** O monitoramento de indicadores contribui para o alcance de maior eficiência e qualidade no desempenho institucional e podem avaliar o impacto das ações de gestão e de promoção da saúde.

E-mail: gmprim@hc.ufmg.br

### 017 - ERROS DE MEDICAÇÃO E INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: UM FOCO NA PREVENÇÃO DOS EFEITOS ADVERSOS

Costa IM, Nunes RVP, Bomfim RHC, Pinto LRA, Ramos LLDI, Viana SMN, Villa EA

UFMG

**Introdução:** Interações medicamentosas (IM) são uma subclasse de respostas farmacológicas, onde os efeitos de medicamentos são modificados pela administração concomitante de outras drogas ou alimentos. Podendo acarretar em potencialização do efeito, redução da eficácia, aparecimento de efeitos adversos ou não causar nenhuma modificação. As IM são complexas e envolvem fatores relacionados ao indivíduo (p.ex. estado fisiopatológico) e ao contexto hospitalar. A ênfase punitiva na ocorrência do erro tem favorecido sua subnotificação. Identificar as IM e conhecer o manejo clínico é de fundamental importância para os profissionais da saúde prevenirem erros medicamentosos e garantirem uma assistência com qualidade. **Objetivo:** Discutir os erros cometidos pelos profissionais da saúde e analisar as principais medidas utilizadas para a prevenção e controle do efeito adverso. **Metodologia:** Estudo descritivo, de revisão de literatura na base de dados LILACS, contemplando como descritor "Interações Medicamentosas". Os critérios de inclusão definidos foram: estudos em português dos últimos dez anos. De um total de 571 estudos, ao final foram analisados onze artigos. **Resultados:** Os erros por IM podem ocorrer durante a prescrição, o preparo e administração das drogas, sendo que efeitos adversos causados por erros evitáveis, não são considerados como reações adversas inerentes à medicação. As IM relacionam-se à quantidade de fármacos administrados simultaneamente, o que favorece o erro. As complicações por medicamentos são os principais causadores de morbimortalidade nos serviços de saúde e encarecem o tratamento. Importante ressaltar que as interações apresentam manifestações clínicas facilmente confundidas com novas doenças. **Conclusões:** A grande maioria das IM podem ser previstas. Para tanto é necessário que o profissional esteja atento a todas as etapas da terapia medicamentosa e que se mude a abordagem focada no indivíduo para uma visão sistêmica da falha, baseada em protocolos de prevenção e contenção do erro ao invés da ênfase punitiva que favorece a subnotificação.

E-mail: gainemartins@gmail.com

### 018 - GRUPO INFORMATIVO "RESPIRE BEM": NOVA ABORDAGEM DAS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Oliveira LP, Dias MF, Soares LM, Jordao NA, Camara AMCS, Campos M

UFMG

As baixas umidade e temperatura das estações frias aumentam a incidência de infecções de vias aéreas em crianças, o que é agravado por fatores como: ambientes mal ventilados e sujeitos à aglomeração - escolas, creches, alta densidade familiar - tabagismo passivo e desnutrição. Para reduzir a demanda espontânea devido às infecções respiratórias e na intenção de otimizar o atendimento a esses pacientes, a equipe do Centro de Saúde Milionários instalou o grupo informativo "Respire bem". Foram convidados pais de pacientes de 0-5 anos cujos históricos apontavam maior recorrência de infecções do trato respiratório. A elaboração do grupo seguiu as propostas da intersectorialidade e englobou as atividades de enfermeiros, médicos, agentes comunitários de saúde e acadêmicos. Os encontros foram realizados em junho e julho, duraram 120 minutos e seguiram um cronograma que preconizava identificação dos participantes seguida de discussão do sistema respiratório e suas principais afecções pela pediatra da unidade. Após esse momento, os convidados eram agrupados e encaminhados para estações simultâneas de demonstração prática dos temas transmissibilidade e cuidados pessoais, ambiência e tratamento. Ao terminarem o percurso de todas as estações, os pais de crianças asmáticas participavam de uma conversa sobre a asma. Durante todo período de realização do grupo observou-se interesse dos participantes em buscar conhecimento, adotar as medidas propostas para incrementar seus hábitos e melhorar a qualidade de vida de seus filhos. A instalação do grupo possibilitou troca de experiências entre os pais, instruiu a prevenção de doenças respiratórias e fortaleceu o vínculo entre o sistema de saúde e seus usuários, ampliando os conceitos de universalidade, integralidade e promoção da saúde. A alta taxa de adesão revela a aceitabilidade da população à proposta informativa, de forma que a implementação do grupo por períodos mais extensos poderá reduzir a demanda espontânea local e equilibrar a equação serviço-população.

E-mail: marina.fern.dias@gmail.com

### 019 - ATENÇÃO HUMAZINADA À MULHER CLIMATÉRICA: A INTEGRAÇÃO DO SERVIÇO DE SAÚDE E DO ENSINO NA INSTALAÇÃO DE GRUPO INFORMATIVO

Dias MF, Oliveira LP, Mascarenhas BC, Camara AMCS, Brandão AG, Campos M

UFMG

Atualmente, observa-se muitas mulheres mal informadas sobre o climatério. A equipe do Centro de Saúde Milionários identificou número elevado de mulheres da área de abrangência entre 40-59 anos, com sintomatologia do climatério e usando antidepressivos. Acadêmicos da área da saúde e profissionais da unidade elaboraram uma proposta de abordagem a essa população, oferecendo informações, esclarecimentos sobre climatério e ferramentas para incremento dos hábitos em saúde e qualidade de vida. Foi implementado o grupo informativo "Mulheres no Clima", com o objetivo de proporcionar um espaço para que essas mulheres pudessem conhecer melhor o seu corpo, entender as alterações fisiológicas desse período, sanar dúvidas e descobrir maneiras de promover saúde em seu contexto biopsicossocial. O projeto usou da intersectorialidade ao envolver agentes comunitários, auxiliares de enfermagem, assistente social, enfermeiros e comunidade acadêmica para elaborar e conduzir as reuniões. Foram realizados quatro encontros, organizados em cronograma que preconizava identificação e recepção das participantes, revisão de temas anteriores, dinâmica de sensibilização referente ao assunto do dia com discussão do mesmo e esclarecimento de dúvidas. Os temas propostos foram: o que é climatério, sexualidade após os 40 anos, alimentação e atividades físicas, reposição hormonal, osteoporose, cânceres de mama e colo uterino e saúde mental no climatério. A maioria das participantes mostrou-se participativa e motivada a buscar conhecimento e maior qualidade de vida, avaliando positivamente o grupo e requerendo sua continuidade. O grupo possibilitou troca de experiências entre mulheres que vivenciam mudanças semelhantes em suas vidas e fortaleceu o vínculo entre sistema de saúde e usuários, ampliando conceitos de universalidade, integralidade e promoção da saúde. Enfim, a inserção de acadêmicos na unidade de saúde permitiu potencialização das ações em saúde naquela comunidade, instruiu-os na prática da interdisciplinaridade, demonstrou ferramentas de educação em saúde e o que é um indivíduo na esfera biopsicossocial.

E-mail: marina.fern.dias@gmail.com

## 020 - RISCOS OCUPACIONAIS NA ENFERMAGEM: REVISÃO DA LITERATURA

Santos ML, Godoy SCB;

*Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais*

Este estudo tem como objetivo apresentar uma revisão da literatura integrativa sobre os principais riscos ocupacionais aos quais estão expostos os trabalhadores de enfermagem que atuam em um ambiente hospitalar. Foram utilizados os seguintes descritores: riscos ocupacionais, saúde do trabalhador e enfermagem do trabalho. Após a leitura dos resumos e com base nos critérios de inclusão para o estudo, a amostra ficou constituída por 18 artigos científicos. Nos resultados, os riscos ocupacionais mais prevalentes foram: os riscos biológicos, seguidos por psicossociais, físicos, ergonômicos, químicos, mecânicos e de acidente. O risco biológico foi consideravelmente o mais presente no ambiente hospitalar aparecendo em 77,7% dos artigos analisados. Pouco se sabe sobre o nível de conhecimento dos profissionais da saúde relativo aos riscos ocupacionais dos quais estão expostos, bem como o grau de adesão às normas de biossegurança, dessa forma, faz-se necessário o estabelecimento de novas políticas de saúde e segurança voltadas diretamente para essa categoria profissional.

E-mail: marafcs@yahoo.com.br

## 021 - DESPSQUIATRIZAÇÃO DO SOFRIMENTO NO ÂMBITO DO TRABALHO: UMA DAS DIRETRIZES PARA A POLÍTICA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Brant LC, Melo MB

*Universidade Federal de Minas Gerais*

Na sociedade contemporânea, expressões próprias do ato de viver têm sido identificadas como doenças. Tristeza e luto, cansaço e introspecção tornam-se depressão. Alegria, euforia e falta de concentração são concebidas como Transtorno do Déficit de Atenção e da Hiperatividade (TDAH). Esses diagnósticos vêm se configurando como estratégias que o poder, através da hegemonia médica, encontra para penetrar “no corpo e nas formas de vida do sujeito” segundo a concepção foucaultiana da expressão. O objetivo do presente trabalho é assinalar as ações capazes de reduzir o processo de psiquiatrização da expressão do sofrimento na esfera ocupacional. Metodologicamente trata-se de um estudo qualitativo, tendo como método de análise a hermenêutica-dialética. Foram entrevistados 13 trabalhadores 13 gestores 08 profissionais da saúde 08 familiares de trabalhadores. Constatamos que a despsiquiatrização da manifestação do sofrimento como estratégia para a promoção da saúde deve evitar: encaminhamentos precipitados e indevidos para especialistas, auscultas apenas de evidências biológicas; excessos de licenças médicas; medicalizações e hospitalizações como soluções em curto prazo para os sintomas; aposentadorias por invalidez diante do não desaparecimento da queixa. Concluímos que a psiquiatrização do sofrimento é um dispositivo de adoecimento, portanto, um processo político de quebra da resistência dos trabalhadores. Por sua vez, formulações de políticas instituintes de instâncias para a manifestação do sofrimento na esfera ocupacional como uma dimensão do mundo da vida constituem estratégias para a promoção da saúde capazes de operar transformações nos modos de ser, de viver e de trabalhar.

E-mail: brant.ufmg@gmail.com

## 022 - INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NA CASA DAS GESTANTES DO HOSPITAL JÚLIA KUBITSCHEK - BH

Martins MA, Macessine ABS, Luiz KR, Mayre C, Leite S, Pena MRS

*UNIFENAS*

A mortalidade materna e infantil ainda tem parâmetros que devem ser baixados e o ministério da saúde vem trazendo propostas e programas para isso. O presente estudo vem apresentar uma das propostas da secretaria de saúde do estado de Minas Gerais para contribuir com a melhoria das taxas: A Casa das Gestantes. Inaugurada em 2008 no HJK, essa casa abriga mulheres gestantes de alto risco e puérperas com bebês internados na maternidade para beneficiar o tratamento e diminuir os riscos. Além de apresentar a Casa das Gestantes, este trabalho tem como objetivo realizar intervenções de Enfermagem no recinto e demonstrar a efetividade dessas ações por meio dos resultados obtidos. Trata-se de um estudo quantitativo com métodos de entrevista, observação e formulação de atividades práticas. O estudo foi feito a partir de três visitas curriculares de acadêmicas no HJK onde se deram as seguintes etapas: coleta de dados; formulação de intervenção; demonstração de cuidados com o bebê e discussão sobre as dúvidas; montagem de uma horta em local já reservado para isso; realização de alongamento e massagem nas albergadas; lanche coletivo para interação. As respostas das albergadas às intervenções foram positivas, o que pôde ser notado através de relatos verbais registrados. Esse trabalho possibilitou saber que a casa das gestantes faz parte de um programa em benefício da diminuição da mortalidade materna e infantil, além de ter mostrado que ainda a atuação da Enfermagem é limitada no local e poderia ser melhor explorada. A Casa das Gestantes do HJK é um espaço agradável e recente, que ainda pode ser melhor utilizado, não apenas como estrutura, mas como local de promoção de saúde por parte de uma equipe organizada.

E-mail: miriam.ananda@gmail.com

## 023 - ESTAÇÕES DE TRABALHO COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Brum JMR, Foureaux FMF

*Caixa de Assistência dos funcionários do Banco do Brasil – CASSI, Belo Horizonte, Minas Gerais*

**Introdução:** O uso da tecnologia possibilita a disseminação das informações de forma ampla e tempestiva. A Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI implementou telas de abertura das estações de trabalho com informações em saúde e comunicação institucional. O espaço geográfico deixa de ser obstáculo para a divulgação de informações. **Objetivo:** Possibilitar aos colaboradores da Instituição o acesso rápido às informações relacionadas ao trabalho e à saúde e contribuir com a corresponsabilização pela construção da qualidade de vida. **Materiais e Métodos:** As informações são em linguagem fácil, atual e objetiva. Procura-se ilustrá-las com vistas a melhor visualização e apreensão do conteúdo das telas. As datas da saúde sugeridas pela Organização Mundial da Saúde são norteadoras da ação, consolidando a sintonia Institucional com as organizações internacionais e nacionais da Saúde. Uma vez validada, a informação é trabalhada no Power-Point e divulgada nas telas das estações de trabalho. **Resultados:** Obter informações atuais sobre os temas da saúde ou mesmo de ações institucionais específicas, qualifica o trabalho. Os colaboradores podem se apropriar criativamente da informação, transformar e reorganizar suas práticas em busca de autonomia e comprometimento, com reflexo nos resultados. A instantaneidade da divulgação das informações favorece o processo de comunicação institucional. **Conclusões:** A aprendizagem no trabalho, por meio de tecnologia acessível a todos os colaboradores, contribui com a construção de coletivos de trabalho, na medida em que mobiliza e convida à ação, e torna a gestão estratégica e ágil.

E-mail: michelle.rocha@cassi.com.br

#### **024 - O TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE E O CONHECIMENTO DAS PROFESSORAS DA REDE MUNICIPAL DO ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE DIVINÓPOLIS ACERCA DAS CARACTERÍSTICAS COGNITIVAS DESTES TRANSTORNOS**

Oliveira MPA, Cortez MT, Arruda LMS, Rocha FV, Carazza CL, Rodrigues MM, Oliveira OS, Medeiros RT

*Universidade do Estado de Minas Gerais, Divinópolis, Minas Gerais*

**Introdução:** Esta pesquisa investiga a prevalência do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) na rede municipal de ensino da cidade de Divinópolis (MG). Os resultados aqui descritos são parciais sendo, contudo, extremamente relevantes para continuar a nossa investigação acerca dos índices de evasão escolar e suas possíveis relações com o TDAH, bem como outros comportamentos ligados a esse transtorno, como o uso de álcool e drogas. Busca-se identificar o real índice de TDAH entre os escolares e investigar a nossa hipótese de que a identificação precoce do TDAH entre os escolares ajudará na prevenção dos comportamentos supra citados. **Objetivos:** O DSM-IV indica a prevalência de 3 a 7% de crianças e adolescentes em idade escolar acometidas pelo TDAH, os médicos e professoras apontam para uma percentagem acima dessa média. A pesquisa busca investigar a real ocorrência do TDAH entre os escolares e a possível correlação entre a evasão escolar e a presença desse transtorno no aluno. **Metodologia:** Levantamento de fichas e registros dos escolares em nove escolas públicas de Divinópolis para identificar aqueles escolares que têm diagnóstico médico de TDAH. Simultaneamente foram feitas entrevistas com as professoras desses escolares para identificar o conhecimento que elas têm sobre os processos cognitivos envolvidos no TDAH. **Resultados:** O projeto ainda está em andamento, contudo os dados coletados até o momento indicam que as professoras desconhecem quais os processos cognitivos estão envolvidos no TDAH. Diante desse desconhecimento das disfunções cognitivas envolvidas no TDAH, essas professoras demandam a avaliação médica para um número de escolares muito superior àquele previsto estatisticamente para a ocorrência desse transtorno entre os escolares. **Considerações Parciais:** A partir dos dados obtidos se torna necessário problematizar sobre a banalização do diagnóstico, a medicalização e o desconhecimento pelas professoras dos processos cognitivos estão envolvidos no TDAH. E-mail: marcospauloo@hotmail.com

#### **026 - LRF - ONZE ANOS SEM SAÚDE, SOB DOMINAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA À LUZ DO DISCURSO DA RESPONSABILIDADE FISCAL**

Pinto MP

*Universidade Estadual do Rio Grande do Sul -UERGS*

**Introdução:** A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF, Lei nº 101 de 2000) serve de conduta para gestores públicos do SUS ao estabelecer limites à gestão das finanças públicas. Ela afronta materialmente o dever do Estado de prestar serviços de saúde. Causam-se agravos à sociedade em vista das restrições com receitas e despesas. Os resultados financeiros são mais importantes do que os indicadores na saúde. **Objetivos:** Analisar os limites formais e materiais do SUS frente às receitas que o financiam - disciplinadas pela LRF. Discutir a repercussão do cumprimento da responsabilidade fiscal frente às obrigações sanitárias do Estado. **Metodologia:** Revisão bibliográfica acerca da legislação orçamentária e financeira na AP, em especial a Lei de Responsabilidade Fiscal. **Resultado:** Não se pode discutir resultados a partir de abstrações, mas pode-se afirmar que, a partir do desenvolvimento de uma plataforma de tributação proporcional aos serviços públicos prestados, passa-se a ter uma LRF prudente. Ressalta-se que a LRF traz incorporados valores socioideológicos vinculados ao modelo de tributação e financiamento estatal ultraliberal e limitador do direito à saúde. **Conclusão:** No campo da saúde precisa-se aprofundar discussões sobre a tributação e gestão fiscal a partir do tamanho do serviço público e da demanda que o utiliza. Há uma tentativa de "humanização" das receitas e serviços frente à limitação das fontes. A LRF apresenta-se como mecanismo de sustentação da dominação social, política e administrativa que preserva baixos indicadores na saúde.

E-mail: marcos.adm.uergs@hotmail.com

#### **025 - OFICINA TERAPÊUTICA: ESTRATÉGIA UTILIZADA PELOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL**

Andrade AM, Caçador BS, Gomes GG, Freitas LFC, Brito MJM

*Universidade Federal de Minas Gerais*

**Introdução:** As oficinas terapêuticas são uma das principais formas de tratamento oferecido nos CAPS (Centros de Atenção Psicossocial). Os CAPS são instituições destinadas a acolher as pessoas com transtornos mentais, estimular sua integração social e familiar. Sua característica principal é buscar integrá-los a um ambiente social e cultural. As oficinas proporcionam vários tipos de atividades que podem ser definidas através do interesse dos usuários, das possibilidades dos técnicos do serviço, das necessidades, tendo em vista a maior integração social e familiar. **Objetivo:** Relatar a vivência de residentes de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora na participação de oficinas terapêuticas em um Centro de Atenção Psicossocial. **Metodologia:** Relato de experiência. **Resultados:** Foram desenvolvidas oficinas de produção de cartão de dia das mães, onde os usuários puderam confeccionar cartões variados e vivenciar um momento de diversão. Esta oficina objetivava o convívio social com os demais usuários, com os funcionários e profissionais. O objetivo da oficina foi alcançado de forma satisfatória, quer pela demonstração de alegria em participar por parte dos usuários, quer pelo companheirismo com os demais usuários que tinham dificuldades em elaborar os cartões. **Conclusão:** Diante do exposto consideramos que uma oficina se torna terapêutica de fato, quando dá ênfase na relação terapeuta-paciente, na importância do pertencimento a um grupo, na convivência e na comunicação com o outro. Para isso, o usuário deve ser sujeito do processo, criar autonomia no pensar, ter capacidade de planejar o próprio trabalho e participar do processo de gestão.

E-mail: gelmargomes@yahoo.com.br

#### **027 - UTILIZANDO A AVALIAÇÃO GERIÁTRICA DA COGNIÇÃO E DO HUMOR NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS NA UBS**

Caixeta CD, Oliveira AF, Vasconcelos JC, Yamashita KD, Rabelo MRG

*Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS*

**Introdução:** Na terceira idade é comum o abandono familiar e social, levando a sensação de tristeza, inutilidade e até mesmo depressão entre os senis. A perda da cognição aliada à depressão torna-se um agravo à qualidade de vida. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é estabelecer a identificação da perda da cognição e do humor e restaurá-la por meio da afetividade melhorando a qualidade de vida desta população. **Materiais e Métodos:** Abordou-se um grupo de 34 idosos, acima de 80 anos, moradores de Patos de Minas (MG) cadastrados na UBS Alvorada. Para a obtenção de informações, utilizaram-se os índices do Teste do Relógio e do Mini Exame do Estado Mental como válidos para a compreensão da cognição e da Escala Geriátrica de Depressão para avaliação do humor. Ambos os testes se enquadram na questão de autonomia do idoso. A seguir iniciou-se uma transformação positiva no meio estudado. A metodologia utilizada foi o café motivacional, uma modificação da Entrevista Motivacional, com um lanche descontraído em grupo, enfocando a restauração da afetividade. **Resultados:** A média do Teste do Relógio foi 2,5 em 5 pontos e o Mini Exame do Estado Mental foi 20,52 em 30 pontos. Nove pessoas pontuaram acima de 5 pontos na Escala Geriátrica de Depressão. Naqueles classificados com algum grau de depressão, as médias foram menores, sendo que a do Teste do Relógio foi 1,5 e a do Mini Exame foi 17,33. Isso mostra a importância da questão emocional para a estimulação do intelecto na terceira idade. **Conclusões:** A compreensão da relação entre o funcionamento afetivo e a cognição é válida para se propor melhoras na questão emocional das pessoas da terceira idade. É importante propor estratégias de Promoção à Saúde adequada à UBS para proporcionar uma melhor qualidade de vida aos idosos.

### **028 - ESTUDO COMPARATIVO ENTRE ESCOLARES SUBMETIDOS OU NÃO À INTERVENÇÃO NUTRICIONAL EM UMA ESCOLA PARTICULAR DE BELO HORIZONTE/MG**

Carneiro ACLL, Rodrigues JB, Almeida RAF, Reis WA

*Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS*

**Introdução:** Muito tem se falado sobre a educação nutricional como importante estratégia para formação de hábitos alimentares saudáveis desde a infância. Acredita-se que a prática constante de hábitos alimentares saudáveis pode ser estabelecida por uma educação nutricional permanente e contínua no ambiente escolar. **Objetivo:** Comparar o conhecimento sobre alimentação e nutrição de alunos de uma escola particular de Belo Horizonte que possuem intervenção nutricional com o conhecimento de alunos da mesma escola que não possuem intervenção nutricional. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, constituído por alunos de 7 a 9 anos de idade, sendo 12 alunos com intervenção nutricional (grupo I) e 12 sem esse tipo de intervenção (grupo NI). Para diagnóstico, foram realizadas quatro atividades de avaliação do conhecimento, entre questionários, jogos e brincadeiras, divididas em três encontros. Os erros e/ou acertos de cada atividade foram tabulados e analisados pelo programa *on line GraphPad Software*, como nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ). Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Newton Paiva em 18 de Março de 2011 (CAAE: 0003.0.273.000-11). **Resultados:** O grupo NI obteve média geral de acertos significativamente maior do que o grupo I ( $p = 0,0157$ ). Também, os alunos de 9 anos demonstraram maior conhecimento que os alunos de 7 e 8 anos em ambos os grupos. O horário da aplicação das atividades, o ambiente que os alunos estavam antes das avaliações, a diferença de comportamento entre meninos e meninas e o fato de as práticas educativas na escola não ocorrerem de maneira regular e sistemática foram limitações que buscaram justificar o resultado encontrado. **Conclusão:** De acordo com este estudo, as crianças que possuem intervenção nutricional conhecem menos sobre alimentação e nutrição do que as crianças que não possuem este tipo de intervenção.

### **029 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO BRASIL E SUA RELAÇÃO COM A PROMOÇÃO DA SAÚDE**

Melo MB, Araújo DG, Gemal AL

*Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS*

A Lei 8080 caracteriza a vigilância sanitária como um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde. Demarcando-a como uma importante estratégia para a Promoção da Saúde. Este trabalho buscou identificar se a vigilância, no período de 1999 a 2009, se consolidou como um campo de conhecimento de maneira a socializar e favorecer as ações acima assinaladas. Para isso, investigou-se os títulos dos artigos indexados como vigilância sanitária na base BVS da Biblioteca Virtual em Saúde e no Sistema Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento do Ensino Superior - CAPES e as teses e dissertações no banco da CAPES. Os resultados encontrados foram dispostos à luz do Plano Estratégico de Pesquisa em Vigilância Sanitária em seus quatro macroeixos: I Políticas, organização e gestão do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária; II. Objetos de intervenção; III. Tecnologias ou instrumentos de intervenção e IV. Visa e sociedade. Verificou-se uma predominância dos estudos relativos aos objetos e às tecnologias de intervenção em vigilância sanitária, e um número inexpressivo de estudos referentes à Vigilância Sanitária e Sociedade. Quanto aos artigos observou-se uma ênfase relativa aos objetos de intervenção e às políticas, organização e gestão do SNVS, estando 11% associados às tecnologias de intervenção. Espera-se uma ampliação de estudos em relação à Visa e sociedade e às tecnologias compreendidas como dispositivos organizacionais, educacionais e as relações entre os sujeitos no âmbito dos processos de trabalho. Conhecimento que se constitui como base para as ações de proteção e promoção da saúde. Para isso, reconhece-se a imprescindível contribuição da pesquisa em vigilância sanitária e sua conseqüente socialização para fundamentar e fortalecer ações para a defesa e proteção da saúde.

### **030 - DESPERTANDO OLHARES E AMPLIANDO CONHECIMENTOS: CONCEPÇÃO E EDUCAÇÃO PREVENTIVA DO HIV/AIDS ENTRE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE DIAMANTINA-MG**

Santos JB, Silveira KF, Costa MPSL, Barbosa LACR, Ribeiro LCC

*Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS*

Atualmente a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) e o Vírus da Imunodeficiência Adquirida (HIV), constituem um grave problema de saúde pública, com elevada tendência de crescimento e propagação em diversos territórios. Diante desse contexto, o número de casos vem aumentando desde o início da epidemia na população jovem, com idade que compreende entre 13 e 24 anos. A realização de trabalhos com jovens nessa faixa etária justifica-se devido às suas vulnerabilidades em contrair o HIV, pois a atividade sexual precoce e a curiosidade pelas drogas os fazem mais presentes e susceptíveis à epidemia. Visar a educação preventiva na adolescência e na juventude, considerando a escola o cenário propício para o desenvolvimento de ações favoráveis é extremamente importante, devido ao fato de contribuírem para a formação de uma população com opiniões críticas, seguras, conscientes e sem preconceitos. Assim, os professores são elementos importantes na educação em saúde, na ampliação das noções de responsabilidade, práticas de inserção social e conceitos éticos de convívio na sociedade. Desse modo, pretende-se ampliar o conhecimento dos jovens de uma escola pública de Diamantina-MG, além de efetivar medidas preventivas e verificar as mudanças de concepções acerca do tema. Serão realizadas oficinas e aulas teórico-expositivas, onde serão abordados temas relacionados à prevenção, transmissão do vírus, sexualidade, vivência, valores e preconceitos. A natureza do estudo será qualitativa exploratória. Para análise dos dados obtidos, serão realizadas comparações entre os questionários aplicados pré e pós-atividades com a utilização de testes estatísticos. Os diagnósticos permitirão a compreensão dos fatores e metodologias que propiciam a prevenção do HIV e a eficácia dessas ações nas mudanças de concepções relacionadas ao assunto. Espera-se que as metodologias aplicadas sejam efetivas, contribuindo para redução das contaminações, desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo e para o protagonismo juvenil na tomada de decisões responsáveis.